

NÚCLEO DE DESERTIFICAÇÃO DO SEMIÁRIDO ORIENTAL NORTE-RIO-GRANDENSE: UMA CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA

L. M. Souza¹ e V. P. Silva²

E-mail: larissamaiadesouza@bol.com.br¹; valdenildo.silva@ifrn.edu.br²

RESUMO

O último século foi caracterizado por um aumento dos problemas ambientais produzidos pela ação humana, dentre eles destacamos o processo de desertificação que já assola uma considerável fatia da população brasileira. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo realizar uma caracterização socioeconômica dos seridoenses inseridos no núcleo de desertificação do Seridó Oriental norte-rio-grandense. Para tanto, realizamos pesquisa bibliográfica, levantamento documental e pesquisa empírica, através de estudo de caso em municípios dessa microrregião onde foram aplicados instrumentos de entrevistas em profundidade utilizando o “critério saturação”. Diante dos levantamentos que ocorreram nessa pesquisa foi possível observar as condições socioeconômicas que se

encontram os seridoenses e como essa relação dar-se no processo desertificação e, sobretudo, obtivemos levantamentos necessários para que se possa investigar melhor tal processo. Assim, ações mitigatórias desse processo são questões centrais que devem ser mais bem discutidas visando uma maior eficiência em ações de atenuação ou eliminação desse fenômeno, além disso, focamos a preocupante a influencia que a indústria de cerâmica vermelha possui sobre o Seridó e seus habitantes, uma vez que esta se configura por ser um dos maiores meios de empregabilidade e se apropria desse fator para exercer sua cadeia produtiva de maneira irresponsável e prejudicial ao meio ambiente e aos habitantes locais.

PALAVRAS-CHAVE: caracterização socioeconômica, desertificação, seridó oriental.

DESERTIFICATION CORE OF EASTERN SEMIARIDO NORTE RIOGRANDENSE: A SOCIOECONOMIC CHARACTERIZATION

ABSTRACT

The last century was characterized by an increase of the environmental problems produced by human action, among them we highlight the process of desertification that already plagues a significant slice of the population. Accordingly, the present study aimed to conduct a socioeconomic characterization of seridoenses inserted into the core of desertification Seridó Eastern Norte Rio Grandense. Therefore, we performed literature search, documental and empirical research through case study that microregion in municipalities where instruments were administered in-depth interviews using the "saturation criterion." Before the surveys that have occurred in this study it was observed that

socioeconomic conditions are the seridoenses and how this relationship give up the desertification process and, above all, we obtained surveys necessary so that we can investigate this process. Thus, this process mitigating actions are central issues that should be better discussed towards greater efficiency in actions reducing or eliminating this phenomenon further, we focus on the disturbing influences that red ceramic industry has on Seridó and its inhabitants, once this is set to be one of the greatest means of employability and appropriates this factor to exert its supply chain so irresponsible and harmful to the environment and local people.

KEYWORDS: socioeconomic characteristics, desertification, Séridó Eastern

1 INTRODUÇÃO

Vários são os problemas ambientais produzidos pela ação humana que comprometem a sustentabilidade das sociedades, pressionando o meio ambiente, afetando o equilíbrio dos sistemas naturais e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Dentre os processos que interferem diretamente para o estado de declínio dos estoques dos recursos naturais podemos citar o processo da desertificação o qual, admitimos em parte, ter como principal causa a ação antrópica sobre ecossistemas, que mediante sua exploração irracional trazem transformações muitas vezes irremediáveis para a natureza e para o próprio homem.

Segundo a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD), este processo deve ser entendido como a degradação da terra nas regiões áridas, semi-áridas e subúmidas secas, resultante de vários fatores, entre os quais se destacam as variações climáticas e as atividades humanas (ECO, 1992).

No Brasil, 180 mil quilômetros quadrados já se encontram enquadrados em processo grave e muito grave de desertificação, concentrados principalmente nos estados do Nordeste, os quais possuem 55,25% do seu território atingido em diferentes graus de deterioração ambiental, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (2007). Nesse contexto, nós direcionamos a pesquisa em pauta, focalizando o processo de desertificação exatamente em espaços do semiárido brasileiro, como por exemplo, o do Seridó oriental norte-rio-grandense.

Dessa forma, o olhar das populações que sofrem com esse estado de degradação continua deve ser analisado, para se entender como esse fenômeno pode ser pensado e a partir disso levantar estratégias que visem uma melhoria desse estado. Assim, a análise socioeconômica vem com o intuito de criar relação entre o sujeito que vivencia esse processo diretamente e tais processos.

1.1 Localização da área de estudo

A área geográfica escolhida para o estudo em tela foi o Seridó Oriental, uma vez que este tem sido considerado o núcleo de maior degradação e gravidade na desertificação do semiárido do Estado do Rio Grande do Norte.

A Microrregião do Seridó Oriental está situada na área Centro Sul do estado do Rio Grande do Norte fazendo divisa ao sul e ao leste com o estado da Paraíba, ao norte e ao oeste, respectivamente, com as Microrregiões da Serra de Santana e do Seridó Oriental. Fazem parte dessa Microrregião os seguintes municípios: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó e São José do Seridó (Figura 1).

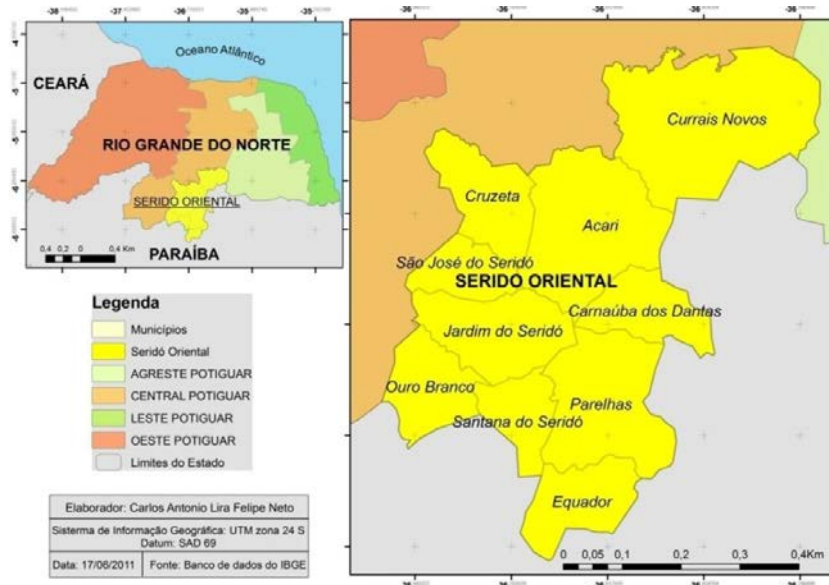


Figura 1: Micro Região do Seridó Oriental

2 METODOLOGIA

O estudo aqui proposto trata-se de uma pesquisa como exploratória e descritiva objetiva a fim de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses e a descrever as características de determinada população (GIL, 1996).

Como nosso estudo caracteriza-se por investigar a realidade humana a partir do significado dado pelos sujeitos participantes do estudo, os dados foram colhidos no próprio cotidiano dos sujeitos, e, utilizamos para coleta de dados, essencialmente a entrevista semi-estruturada e a observação participante.

Assim, foram entrevistadas 18 pessoas escolhidas de maneira aleatória, com faixas etárias variadas, de ambos os sexos, residentes na área do Seridó Oriental. Essa quantidade de entrevistados foi delimitada baseando-se no “critério de saturação” proposto por Sá (1998), pois segundo esse autor, o número de sujeitos da pesquisa deve ser interrompido quando os discursos passarem a se repetir continuamente, sem que novos temas sejam observados nas respostas dos indivíduos entrevistados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cenário desta pesquisa põe em pauta o perfil socioeconômico dos entrevistados nos dando aporte para observar as condições em que se encontram os seridoenses e como essa relação dar-se no processo desertificação para um direcionamento e maior entendimento dos dados obtidos, caracterizando e explicitando o contexto em que esses se encontram.

1.2 Perfil socioeconômicos dos entrevistados

As entrevistas foram aplicadas junto a 18 moradores, com faixa etária compreendida entre 21 e 80 anos, conforme demonstra a Figura 2:

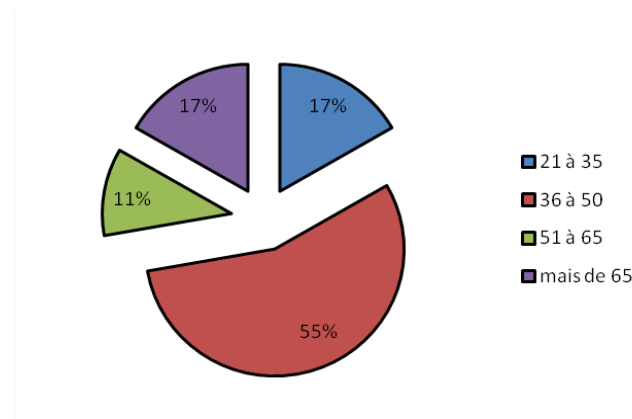


Figura 2: Faixa etária da população entrevistada

Verificamos que a maior parcela dos entrevistados encontra-se na faixa correspondente a população adulta principalmente porque que 83% desta possui mais que 36 anos. Levando-nos a acreditar que os jovens devam se deslocar para estudar em outros municípios. No que se refere ao local de residência das entrevistadas, 67% residem na Zona Urbana e 33% na Zona Rural, reafirmando uma tendência nacional de evasão do campo.

Quanto ao grau de escolaridade, a Figura 3 nos mostra o nível de formação educacional ou de escolarização dos sujeitos da pesquisa.

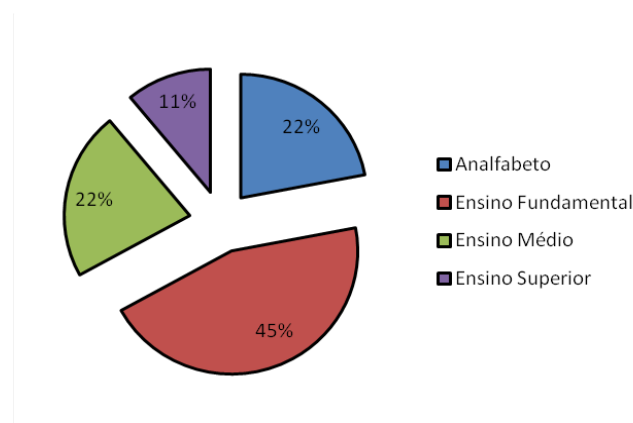


Figura 3: Grau de escolaridade da população entrevistada

Observamos que a maioria dos informantes possui um baixo grau de escolaridade, uma vez que cerca de 11% são analfabetos e pouco mais de 44% deles têm somente o Ensino fundamental. O que indica, falta de políticas educacionais nessas regiões nas quais o trabalho muitas vezes sobrepõe a vida escolar, principalmente, pelo fator de sobrevivência.

Os seridoenses foram, também, questionados quanto ao tempo em que moravam na residência onde foi realizada a entrevista. Cerca de 11% responderam que residiam a menos de 3

anos, 17% residiam entre 3 e 10 anos, 50% moravam entre 11 e 25 anos e 22% moravam a mais de 25 anos.

Quanto à renda média familiar observam-se a partir dos dados coletados e dispostos na Figura 4, que os rendimentos são muitos baixos, haja vista 17% dos indivíduos viverem com menos de um salário mínimo mensal e 72% receberem de 1 até 2 salários mínimos. O que indica que a escolaridade interfere diretamente na renda mensal da população, pois esta acaba obtendo empregos de baixa qualificação e remuneração.

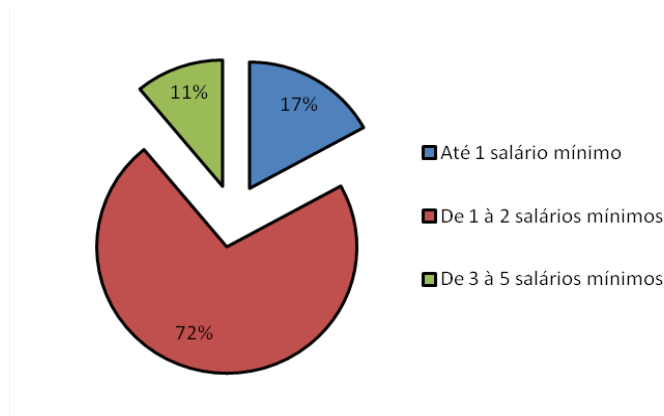


Figura 4: Renda média da população entrevistada

Quanto ao trabalho (emprego) da população entrevistada, o número de agricultores e donas de casa desponta com quase 17% cada um, possibilitando-nos afirmar que, a agricultura ainda se constitui como umas das principais fontes de renda no Seridó. Após os agricultores e donas de casa, seguem-se os aposentados, comerciantes, motoristas e pescadores com 11% cada um e por fim, as profissões de professor, vendedor, operário e costureiro com 5%. A partir desses dados podemos observar que por mais variadas que sejam as ocupações dos entrevistados elas não exigem qualificação profissional, indicando a influência de baixa escolaridade na ocupação dos sertanejos, além da falta de investimento em profissionalização agravar essa conjuntura.

Como mencionado anteriormente, é preciso ter ciência do espaço pesquisado para que se haja uma melhor compreensão a respeito do contexto em que se está vinculando tal observação. Tais fatores esses como idade, renda, local de moradia, escolaridade e ocupação de trabalho, caracteriza a população nos indicando os aspectos socioeconômicos que estas estão inseridas. Dessa forma, tais informações poderão produzir efeito analítico nos apontamentos a respeito do modo de vida dessa população.

4 CONCLUSÃO

Diante das discussões e reflexões desenvolvidas ao longo desta pesquisa, embasada pelos levantamentos bibliográficos e pelo trabalho de campo, foi possível investigar os problemas ambientais, no enfoque da desertificação, a partir de uma análise da socioeconômica dos seridoenses envolvidos com essa problemática em seu meio vivencial.

Dessa forma, pode-se observar que as localidades seridoenses há a presença do fenômeno da desertificação, que se caracteriza por ser intenso aos olhares dos habitantes daquela região.

Em cada fala, discurso ou comentário, observamos que no combate à esse processo, o conformismo da população afetada e a falta de políticas públicas apresentaram-se como sendo os principais problemas. Assim, ações mitigatórias do processo de desertificação, logo, são questões centrais que devem ser mais bem discutidas visando à assistência de uma maior eficiência em ações de atenuação ou eliminação desse fenômeno.

Além disso, é preocupante a influencia que a indústria de cerâmica vermelha possui sobre o Seridó e seus habitantes. Uma vez que esta se configura por ser um dos maiores meios de empregabilidade dos habitantes e se apropria desse fator para exercer sua cadeia produtiva de maneira irresponsável e prejudicial.

Assim sendo, com a posse desses subsídios e do conhecimento levantado os poderes públicos locais devem atuar no combate a desertificação indo com estratégias que visem uma maior fiscalização junto as indústrias ceramistas, bem como, o auxílio de água por meio de poços ou cisternas, recursos humanos, materiais e financeiros para conduzir a educação de sua população a uma sensibilização ambiental que venha amenizar os efeitos do processo de desertificação.

Ainda, evitando responsabilizar somente os órgãos políticos, torna-se necessário a organização da população local a fim de cobrar dos poderes públicos uma maior participação nos assuntos referentes às políticas de mitigação desse processo ambiental. Assim, acreditamos que o trabalho em conjunto do sertanejo com a esfera política conseguirá alcançar objetivos em comuns.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas S.A., 1996.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações Sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

TUAN, Y. F. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: Difel, 1980.